

JORNAL: O Globo LOCAL: Quanabara

DATA: 05/11/1968 AUTOR: José Roberto Teixeira Leite

TÍTULO: Mosaico

ASSUNTO: Expo Sônia von Brusky aluna Ivan

# Mosaico

Globo 5-11-68 p 7

## Artes Plásticas

José Roberto Teixeira Leite

**TELEFONEMA** anônimo alerta-nos quanto à existência de um caixote com 12 falsas pinturas — Djaniaras, Pancettis e Guignards — em poder de dois misteriosos personagens, Wagner e Marcos. Como não somos Sherlock, aí fica a informação para quem de direito.

**FOTO 1** — A Galeria Bonino inaugurou uma exposição da Sra. Fleur Cowles, apresentada pelo embaixador brasileiro em Londres, Sérgio Correia da Costa.

— Gilda Azevedo está expondo pinturas na Livraria Agir, à Rua Mexico, 98-B.

**FOTO 2** — Sônia von Brusky, jovem aluna de Ivan Serpa, no MAM, prepara-se para realizar sua primeira individual, dezembro próximo. Será na Domus, com apresentação de Walmir Ayala. Sônia von Brusky caracteriza-se por um desenho correto, pela intenção deformadora e pela nota supra-real-expressionista de sua produção.

— Segundo narrou-nos Ari Ferreira de Macedo, recém-chegado da Europa e que visitou a Bienal de Veneza, a artista brasileira Ana Leticia quebrou todos os recordes de venda naquele certame, com todas as suas peças vendidas muito antes do término da grande exposição.

— João Osório Brzezinski (Paraná), Vitor Décio Gerhard (GB), Fernando Antônio Monteiro Lion (SP), Teresinha Veloso (MG) e Ana Maria Maiolino (GB) foram os contemplados na II Exposição Jovem Arte Contemporânea, patrocinada pelo Museu de Arte Contemporânea, da Universidade Federal de São Paulo. O júri esteve constituído por Walter Zanini, Maria Eugênia Franco e Nelson Leirner, tendo ainda concedido menções especiais de estímulo a Clodomiro Lucas



(SP), Stella Mariz de Figueiredo (MG) e Aieto Marinetti (SP), e de mérito a Emanuel Araújo (Bahia), Sara Avila de Oliveira (MG) e Tomoshige Kusuno (SP).

— O pintor Luciano Maurício, que trocou o bulício do Rio pela placidez de Friburgo, atravessando fase de excepcional felicidade em sua produção artística. Alguns trabalhos recentes que lhe vimos impressionaram-nos pelo apuro da elaboração e pela beleza das cores.

— O pintor Sante Scaldaferrri retornou à Bahia, após combinar com Maria Lacerda sua exposição carioca, a ter lugar em maio de 1969 na Galeria Voltaico.

**FOTO 3** — Dois jovens gravadores, Ana Lúcia Uchoa e Jerval Peixoto, estão expondo no Museu Histórico Nacional, de cujo curso de museologia são alunos.

**FOTO 4** — A Morada, associação de poupança e empréstimo, com sede à Av. Rio Branco, 156, loja 104 (subsolo), programou uma série de acontecimentos artísticos. O primeiro terá lugar quinta-feira: uma exposição de 20 óleos do jovem pintor Iaponi Araújo, que já expôs individualmente dentro e fora do País.

— Aileen Meeker, que combina a pintura a óleo à colagem e ao alto relevo, está expondo vistas do Rio de Janeiro, na Galeria Montmartre, à Rua São Clemente, 72.

— O crítico Clarival Valadares encontra-se internado no Hospital dos Servidores do Estado, acometido de forte crise diabética. Seu estado de saúde felizmente não inspira cuidados. Clarival embarcava não faz duas semanas para Paris, como membro da delegação brasileira à assembléia geral da UNESCO, e teve de retornar às pressas, devido a seu precário estado de saúde.

— Na Oca, quem vai expor na próxima semana é a jo-



vem pintora Marília Krans, apresentada pelo crítico de O GLOBO.

**FOTO 5** — George Luis inaugurou sua exposição de pinturas na Galeria Domus, à Rua Anibal de Mendonça, 81-B. Expondo desde 1958, e individualmente a partir de 1966, sua temática favorita é a favela, que sabe evocar em bela trama de formas coloridas.

**FOTO 6** — Aberta no MAM uma importante exposição, "Aspectos da Cultura da Tchecoslováquia", composta de fotos, cartazes e gravuras. — O I Salão de Artes Plásticas da Escola de Polícia será inaugurado a 1 de dezembro, no Salão Nobre da Escola de Polícia. Dêle poderão participar somente funcionários da Secretaria de Segurança Pública do Estado da Guanabara, nas categorias de pintura, escultura, desenho e gravura.

— O Instituto Nacional do Livro pretende editar, em início de 1969, um **Dicionário de Artistas Brasileiros**, do qual é editor o crítico de arte Carlos Cavalcanti. O livro comportará cerca de 4000 verbetes biográficos de artistas brasileiros, de 1572 aos dias de hoje.

